

# Carta Mensal

JUN/17  
Nº149

**vokin**  
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: [vokin@vokin.com.br](mailto:vokin@vokin.com.br)

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



## Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconçágua** teve resultado de **+1,76%** em junho/17, contra um Ibovespa de +0,30% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +0,38%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconçágua está com resultado de **+24,42%**, contra um Ibovespa de +4,44% e um SMLL de +19,24%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **+2,31%** em junho/17, contra um Ibovespa de +0,30% e um SMLL de +0,38%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+23,32%**, contra um Ibovespa de +4,44% e um SMLL de +19,24%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+1,11%** no mês de junho/17, contra um CDI de +0,81%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+5,93%**, contra um CDI de +5,66%.

## Comentário do Gestor

**"Enquanto houver bambu, vai ter flecha!"**

Rodrigo Janot, procurador geral da República

Prezados Coinvestidores,

Em junho, o **CDI** rendeu +0,81%, o **Ibovespa** rendeu +0,30% e o **dólar** terminou o mês valendo R\$ 3,31, com uma valorização de +2,47% no mês.

A **inflação** brasileira acumulada nos últimos 12 meses, já computado o IPCA-15 de junho, está em **3,52%**. A inflação não era tão baixa desde maio de 2007, dez anos atrás. É bom lembrar que estava em **10,71%** em janeiro do ano passado. Infelizmente, a principal razão para a queda na inflação não foi o aumento da produtividade mas, sim, a queda na atividade econômica destes últimos anos. Com a queda de renda da população, a diminuição dos gastos do governo e a consequente diminuição da demanda, os preços se acomodaram.

Esta queda na inflação está permitindo que o Banco Central diminua a **taxa básica de juros**, que já caiu de 14,25% para **10,25%** ao ano, e vai cair mais. O mercado estima que termine 2017 em torno de **8,5%**. A queda na taxa de juros é importante para as contas públicas, já que o governo está com déficit primário (antes de juros) orçado em R\$ 139 bilhões para 2017. Com o pagamento de juros, o déficit nominal sobe para mais de R\$ 500 bilhões. Ou seja, a queda na taxa de juros é importante não só para estimular a economia através de investimentos e aumento do crédito, mas

também para diminuir o déficit nominal do governo e garantir a sustentabilidade da dívida pública.

Se, como poupadores e investidores, temos, direta (tesouro direto) ou indiretamente (CDBs, fundos de investimentos, etc.), recursos aplicados em títulos públicos brasileiros, nossa preocupação deve ser não só com a rentabilidade, mas também com a credibilidade e saudabilidade do devedor – o governo.

Falando em governo, estamos presenciando talvez o maior teste em nossas instituições da história do país.

Com a primeira denúncia apresentada pelo procurador geral contra o presidente da República, que respondeu levantando suspeitas sobre as motivações do Ministério Público na denúncia, podemos afirmar que nunca antes na história deste país tivemos um embate tão forte entre os poderes constituídos.

**Rodrigo Janot**, que fica como procurador geral até o dia 17 de setembro, disse que, enquanto a caneta estiver na mão dele, não haverá trégua nas denúncias contra corrupção, independente de quem for denunciado, o presidente **Temer** ou ministros. Usou a expressão **"Enquanto houver bambu, vai ter flecha!"**, que demonstra o quão belicoso está o ânimo no momento.

Felizmente a boa equipe econômica do governo, liderada pelo Ministro da Fazenda **Henrique Meirelles**, tem dado tranquilidade ao mercado. E, felizmente, parece que o mercado está separando os problemas políticos da economia, que começa a dar sinais de pequena recuperação.

Se conseguirmos passar por este período de instabilidade política e econômica fazendo o dever de casa, qual seja, de fazer crescer a economia melhorando a política, teremos provado que a democracia brasileira e nossas instituições são realmente fortes. E o Brasil pode ter um bom período pela frente, apesar dos grandes desafios, a começar pela questão fiscal.

Nossos fundos estão com rentabilidades satisfatórias neste ano. Isto é resultado do trabalho de toda equipe da Vokin. Esperamos poder seguir fazendo um bom trabalho e entregando bons resultados.

Seguimos acreditando nos brasileiros e no futuro do Brasil!

E que tudo isto servirá para o nosso bem no longo prazo!

Abraços e um ótimo mês de julho para todos!



# Economia

## Cuidado com o fiscal.

O sucesso na gestão macroeconômica depende de uma série de fatores específicos, mas todos podem ser agrupados em dois grandes temas: política fiscal e monetária. Não há como fazer milagre aqui e as invenções, mesmo que contenham nomes bonitos (vide a nova matriz econômica), tendem a fracassar. Isso porque o óbvio é fazer o básico, ou seja, manter a disciplina fiscal, previsibilidade e transparência. De vez em quando, a tentação em legislar sobre o dinheiro alheio desvia o foco dos políticos para projetos mirabolantes, mas isso tem que ser exceção. Todos os países que conduzem de forma séria a política fiscal conseguem gerar um ambiente mais propício para os negócios florescerem e consumidores gastarem seus recursos que irão ser

revertidos em geração de emprego e o ciclo se fecha. Quando a gestão fiscal falha, toda a economia paga a conta, seja em formato de dívida maior deixada para a próxima geração, inflação maior para a geração atual ou então mudança

no patamar de crescimento e aumento de impostos que penaliza tanto hoje quanto no futuro. Mas onde entra a política monetária aqui? Ela é mais reativa. Tenho um segredo para contar para ti. Aquela história que sempre escutam os que a desigualdade social no Brasil ou o baixo crescimento é culpa dos juros altos, é mentira. É a clássica confusão entre causa e efeito. O patamar da taxa de juros reflete, dentre outros fatores, o fato do Governo encontrar dificuldade de convencer os investidores a comprarem seus títulos de dívida que cresceram com a indisciplina fiscal do passado. Ou então porque os mesmos perderam a confiança na capacidade do Governo em conduzir de forma eficiente as contas públicas, o que irá gerar, certamente, um cenário de baixo crescimento no futuro, comprometendo a própria capacidade do Governo de pagar sua dívida. E se esse cenário se materializa, o temor da emis-

são monetária que gera inflação e reduz o retorno real força ainda mais os investidores a pedirem juros maiores. E, claro, também reflete o perfil da economia. No Brasil, com elevada concentração bancária e forte presença de bancos públicos ineficientes, os juros finais direcionados a consumidores e investidores acaba sendo maior. Portanto, se falha a política fiscal, não será a política monetária que irá salvar a economia, há limites para essa atuação. O meu alerta vem no sentido de apontar aspectos que podem limitar novas reduções significativas nos juros no futuro. Por exemplo, o resultado primário do Governo Central, que também envolve o INSS, foi deficitário em R\$ 30 bilhões no mês de maio e atingiu os R\$ 171 bilhões em 12 meses. Uma parte desse resultado vem do elevado déficit do INSS, mas nota-se

que o aumento do gasto com funcionários públicos voltou a aumentar. Ou seja, há pouco esforço de gestão macroeconômica e continuamos em um nível de déficit insustentável pelo terceiro ano consecutivo. Soma-se a esse o pagamento em torno de R\$ 25 bilhões em juros da dívida e a falta de recursos do Governo para honrar seus compromissos que, somente no mês de maio, foi de mais de R\$ 50 bilhões. Em 12 meses, esse buraco atinge os R\$ 517 bilhões. Fácil imaginar o resultado desse cenário. Para pagar essa conta há algumas opções, dentre elas: i) gerar passivos; ii) emitir dívida e o Banco Central compra; iii) emitir moeda; iv) emitir dívida e os investidores ajudam a financiar esse déficit; v) aumentar impostos. As duas primeiras opções já estão sendo usadas há tempos e, como mostra o balanço do BC, fica difícil continuar a manter essa estratégia. A terceira turbina a inflação e a quarta gera pressões no mercado de juros. Sim, espere por diversos balões de ensaio sobre aumento de impostos e cuidado com o fiscal. Sem a ajuda da política fiscal, os juros não vão cair mais do que o equilíbrio de 8-9%.

## Redução da Meta

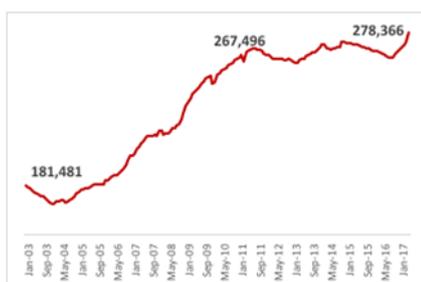
Na última quinta-feira, 29 de junho, o conselho Monetário Nacional (CMN), composto pelo presidente do Banco Central (Ilan Goldfajn), pelo ministro da Fazenda (Henrique Meirelles) e pelo ministro do Planejamento (Dyogo Oliveira), reduziu a meta de inflação dos anos 2019 e 2020 dos atuais 4,5% para 4,25% e 4%, respectivamente. Um pequeno mas importante passo em direção a um padrão de inflação e juros mais próximos da experiência internacional.

O Brasil adotou o regime de metas de inflação em 1999, quando a meta era 8% e veio diminuindo gradualmente. Em 2002, a meta de inflação era 3,5%, mas a inflação efetiva foi de 12,53% por causa da crise. Tivemos que elevar a meta dos anos seguintes, chegando a 5,5% em 2004 e voltando para 4,5% em 2005. A meta permaneceu estável até agora, ou seja, por mais de 10 anos, em 4,5%. Para efeito de comparação, a meta no Paraguai e na África do Sul é 4,5%, na Índia e na Rússia é 4%, na China e no Chile é 3%, no Peru, Israel, Europa, Estados Unidos e Canadá é 2%.

Durante os últimos 150 anos, a política monetária esteve preocupada, na maior parte do tempo, com a manutenção da taxa de câmbio e a moeda estava, seja direta ou indiretamente, ligada ao valor do ouro. O final da paridade dólar-ouro no início dos anos 1970 marcou um salto no escuro e uma quebra de paradigma no sistema financeiro internacional. Vinte anos e diversas experiências com diferentes referências se passaram até a chegada dos primeiros regimes de metas de inflação no início dos anos 1990 na Nova Zelândia, Canadá e Reino Unido. Hoje, é o regime monetário da ortodoxia econômica e é praticado em, pelo menos, 27 países.

A medida veio em boa hora e já era esperada pelo mercado mas, no fundo, altera apenas as taxas de juros nominais, não tem grandes efeitos sobre as taxas de juros reais (aquela que realmente influencia as decisões de investimento e poupança). A mudança nesse segundo componente depende mais das reformas estruturais (como a da previdência e a trabalhista que estão no congresso). A inflação é como a temperatura do corpo: o resultado natural da atividade dos agentes. Quando alta demais ou baixa demais, significa que existe algum problema. A inflação em queda de hoje deve-se a um problema: a baixíssima atividade da nossa economia.

## Gasto com pessoal – Gov. Central (R\$ bilhões em 12 meses - IPCA)



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2017	2018	2017	2018
PIB	0,30%	2,80%	0,39%	2,00%
IPCA	4,05%	4,88%	3,45%	4,25%
Meta Selic	8,75%	8,50%	8,50%	8,25%
Taxa de câmbio	3,30	3,50	3,30	3,40

\*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



# FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: +1,76%  
No ano: +24,42%

## Fatos Relevantes

Em junho, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

**1) COSAN LOG:** A Cosan Logística, através da sua controlada, Rumo, anunciou que o diretor financeiro e de RI José Cezário Menezes de Barros Sobrinho renunciou ao cargo. As funções financeiras passarão a reportar diretamente a Julio Fontana Neto, diretor presidente da Rumo, que acumulará o cargo de diretor de relações com investidores.

**2) MINERVA:** Em 6 de junho, a Minerva anunciou a compra dos frigoríficos bovinos da JBS no Paraguai, Uruguai e Argentina. A empresa pagaria US\$300 milhões por 9 unidades de abate. Em 21 de junho, a Minerva anunciou que um juiz federal suspendeu a transação pelo fato da JBS estar em meio a processos da Lava-Jato. No dia 23 de junho, os EUA anunciaram a suspensão da importação de carne bovina brasileira após não-conformidades. As exportações brasileiras para os EUA representam 1% da receita da companhia e devem ser realocadas para o Uruguai.

**3) GRAZZIOTIN:** Anunciou, através de fato relevante, novo programa de recompra de ações, que irá do dia 01/07/2017 até 15/12/2017. O programa de recompra contemplará a aquisição de até 286.700 ações ordinárias representativas de 10% das ações em circulação no mercado e de até 895.300 ações preferenciais, representativas de 10% das ações em circulação no mercado. Esse montante representa em torno de 5,6% do total de ações da empresa.

**4) UNIPAR:** Em 28 de junho, a Unipar publicou o edital da OPA, anunciada no início do ano, na qual oferta R\$7,50 por ação preferencial A ou B.

Vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcágua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 30/06/2017	Participação na Carteira	Varição Mensal
<b>Posições Compradas</b>				
Cosan Log	1.639.400	R\$ 10.770.858,00	11,26%	1,55%
Celesc	581.000	R\$ 10.458.000,00	10,93%	-5,11%
Minerva	630.000	R\$ 7.755.300,00	8,11%	12,73%
Grazziotin	330.000	R\$ 7.557.000,00	7,90%	10,90%
Unipar PNB	393.400	R\$ 3.926.132,00	4,10%	2,36%
Unipar ON	320.000	R\$ 3.276.800,00	3,42%	4,28%
B2W Digital	450.000	R\$ 5.265.000,00	5,50%	-7,36%
SLC Agrícola	240.000	R\$ 5.064.000,00	5,29%	4,61%
Alpargatas	250.000	R\$ 3.427.500,00	3,58%	15,21%
Fras-Le	750.700	R\$ 3.318.094,00	3,47%	1,00%
Qgep Part	540.000	R\$ 3.240.000,00	3,39%	3,63%
Schulz	547.100	R\$ 3.206.006,00	3,35%	0,51%
Tecnisa	1.400.000	R\$ 2.870.000,00	3,00%	-10,87%
Petrobras	190.000	R\$ 2.350.300,00	2,46%	-4,55%
Dimed	4.100	R\$ 1.086.500,00	1,14%	13,25%
Banrisul	75.000	R\$ 985.500,00	1,03%	-5,13%
Contax	51.500	R\$ 213.725,00	0,22%	-3,71%
Subtotal		R\$ 74.770.715,00	78,14%	
Total		R\$ 95.682.375,98	100,00%	
Caixa		R\$ 20.911.660,98	21,86%	

**5) ALPARGATAS:** Anunciou que sua controladora, J&F, assinou acordo de confidencialidade com a Cambuhy para, possivelmente, negociar a venda do controle da Alpargatas.

**6) FRAS-LE:** Anunciou pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$0,1233 (*dividend yield* de 2,7%) por ação a ser creditado no dia 25/07/2017. As ações passaram a ser negociadas ex-dividendos em 23/06/2017. Além disso, a Fras-Le fechou a receita líquida de maio em R\$72,4MM, 13,9% maior que o mesmo mês do ano anterior.

**7) PETROBRAS:** Em 22 de junho, a Petrobras anunciou início de estudos para abertura de capital da BR Distribuidora. Em 30 de junho, anunciou mudança na política de preços. A partir de agora, os ajustes poderão ser diários, desde que não ultrapassem a faixa de -7% a +7%.



# FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

JUN/17

**vokin**  
INVESTIMENTOS

## Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

## Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

## Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

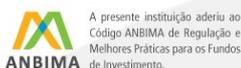
## Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

**A:** BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

**C:** Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

**D:** Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

**A:** KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

## Rentabilidade:



## Histórico:

### Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
jun-17	1,76	0,30
mai-17	4,65	-4,12
abr-17	3,11	0,65
mar-17	1,15	-2,52
fev-17	3,96	3,08
jan-17	7,75	7,38

### Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	9,81	-3,21
6 Meses	24,42	4,44
No ano	24,42	4,44
Desde o início*	-30,65	1,50
Melhor Mês	13,65	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

\* Início do Fundo em 24/04/2012

## Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 95.682.375,98

Médio desde o início: R\$ 60.592.505,00

## Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



## Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua
CNPJ:	13.962.947/0001-25
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

## Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

## Resultados

No mês de junho, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Alpargatas (+15,21%), Dimed (+13,25%), Minerva (+12,73%), Graziotin (+10,90%), SLC Agrícola (+4,61%), Unipar ON (+4,28%), Qgep Part. (+3,63%), Unipar PN (+2,36%), Cosan Log. (1,55%), Fras-Le (+1,00%) e Schulz (+0,51%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Tecnisa (-10,87%), B2W Digital (-7,36%), Banrisul (-5,13%), Celesc (-5,11%), Petrobras (-4,55%) e Contax (-3,71%).

## Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

# FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: +2,31%  
No ano: +23,32%

## Fatos Relevantes

Em junho, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) **UNIPAR:** Em 28 de junho, a Unipar publicou o edital da OPA, anunciada no início do ano, na qual oferta R\$7,50 por ação preferencial A ou B.

2) **GRAZZIOTIN:** Anunciou, através de fato relevante, novo programa de recompra de ações, que irá do dia 01/07/2017 até 15/12/2017. O programa de recompra contemplará a aquisição de até 286.700 ações ordinárias representativas de 10% das ações em circulação no mercado e de até 895.300 ações preferenciais, representativas de 10% das ações em circulação no mercado. Esse montante representa em torno de 5,6% do total de ações da empresa.

3) **PETROBRAS:** Em 22 de junho, a Petrobras anunciou início de estudos para abertura de capital da BR Distribuidora. Em 30 de junho, anunciou mudança na política de preços. A partir de agora, os ajustes poderão ser diários, desde que não ultrapassem a faixa de -7% a +7%.

vokin INVESTIMENTOS FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 30/06/2017	Participação na Carteira	Varição Mensal
<b>Posições Compradas</b>				
Unipar PNB	200.000	R\$ 1.996.000,00	9,54%	2,36%
Unipar ON	84.800	R\$ 868.352,00	4,15%	4,28%
Celesc	150.000	R\$ 2.700.000,00	12,90%	-5,11%
Grazziotin	110.000	R\$ 2.519.000,00	12,03%	10,90%
Magnesita SA	67.500	R\$ 2.484.000,00	11,87%	23,61%
Petrobras	120.000	R\$ 1.484.400,00	7,09%	-4,55%
Ambev S/A	60.000	R\$ 1.098.600,00	5,25%	-1,27%
Itausa	112.000	R\$ 1.010.240,00	4,83%	0,95%
Ishares Bova Ci	16.000	R\$ 974.880,00	4,66%	0,61%
Schulz	140.800	R\$ 825.088,00	3,94%	0,51%
Tecnisa	200.000	R\$ 410.000,00	1,96%	-10,87%
Contax	42.472	R\$ 176.258,80	0,84%	-3,71%
Subtotal		R\$ 16.546.818,80	79,05%	
Total		R\$ 20.933.232,81	100,00%	
Caixa		R\$ 4.386.414,01	20,95%	



# FIA VOKIN K2 LONG BIASED

JUN/17

**vokin**  
INVESTIMENTOS

## Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

## Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

## Política de Investimento:

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

## Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

**A:** BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

**C:** Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

**D:** Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

**A:** KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.

## Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Dividendos
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased
CNPJ:	13.962.941/0001-58
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: [kin@kin-invest.com.br](mailto:kin@kin-invest.com.br)

## Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

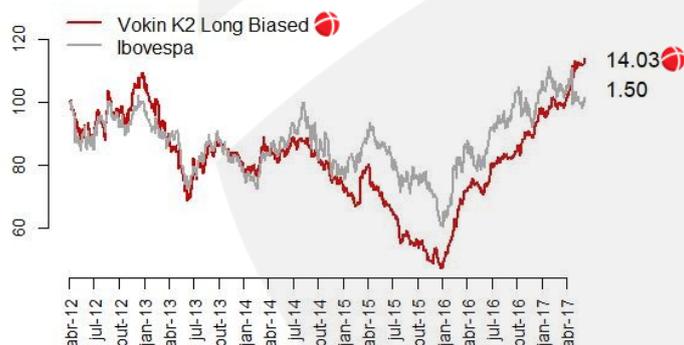
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

## Principais Resultados

No mês de junho, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Magnesita (+23,61%), Grazziotin (+10,90%), Unipar ON (+4,28%), Unipar PN (+2,36%), Itausa (+0,95%), Ibovespa (+0,61%) e Schulz (+0,51%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Tecnisa (-10,87%), Celesc (-5,11%), Petrobras (-4,55%), Contax (-3,71%) e Ambev (-1,27%).

## Rentabilidade:



## Histórico:

### Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
jun-17	2,31	0,30
mai-17	8,77	-4,12
abr-17	2,97	0,65
mar-17	0,99	-2,52
fev-17	1,21	3,08
jan-17	5,29	7,38

### Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	14,59	-3,21
6 Meses	23,32	4,44
No ano	23,32	4,44
Desde o início*	14,03	1,50
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

\* Início do Fundo em 24/04/2012

## Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 20.933.232,81

Médio desde o início: R\$ 12.592.578,00

## Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



## Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

## FIC Vokin Everest

No mês: +1,11%

No ano: +5,93%

### Comentários do Gestor

O mês de Junho foi a ressaca do efeito delação Joesley, com os gestores ainda utilizando pouco risco nas carteiras, devido ao alto grau de incerteza na política brasileira.

Mesmo assim, as taxas de juros pré-fixadas continuaram o movimento de queda, respondendo à retração da inflação que temos observado nos últimos meses. Em Agosto/17, já é esperado pelo mercado que a inflação dos últimos 12 meses esteja rodando próxima a 2,5%. Isso aumenta nossa convicção que, mesmo com toda a confusão política, a queda da taxa Selic para 8% já está contratada. Essa é a maior aposta atualmente nos fundos macro, através do posicionamento nas taxas até 2 anos.

No entanto, as taxas de juro real (NTN-B) continuam em patamares muito elevados ainda, orbitando entre 5,60% a 5,70% ao ano. Isso ocorre devido à queda da inflação corrente, enquanto a Selic ainda está acima de 10%. Ao longo do ano, esperamos que a taxa volte para

5% e continue em 2018 a trajetória para 4%, o que ainda é elevado para uma economia que não cresce.

Durante o mês de Julho vamos decidir pelo aumento ou não da posição em NTN-B, que hoje representa 10,5% do Everest. Além disso, estamos avaliando aumentar a posição em fundos de ações, pois a queda da Taxa Selic vai provocar uma grande mudança nas carteiras dos investidores brasileiros, levando naturalmente para uma maior exposição em ações, classe de ativo que representa menos de 5% do *portfolio* de fundos de pensão e *private*.

Os destaques positivos no mês foram os fundos macro, que haviam sofrido muito em Maio, como Ibiuna (+3,1%), Kapitalo (+2,8%) e Ventor (+2,3%). O destaque negativo foi a posição em NTN-B que rendeu apenas +0,15%. O Fundo Everest rendeu +1,11% e o CDI ficou em 0,81%. Não fizemos nenhuma alteração na carteira em Junho.

Um ótimo mês de Julho para todos e obrigado pela confiança.



# VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

JUN/17

**vokin**  
INVESTIMENTOS

## Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

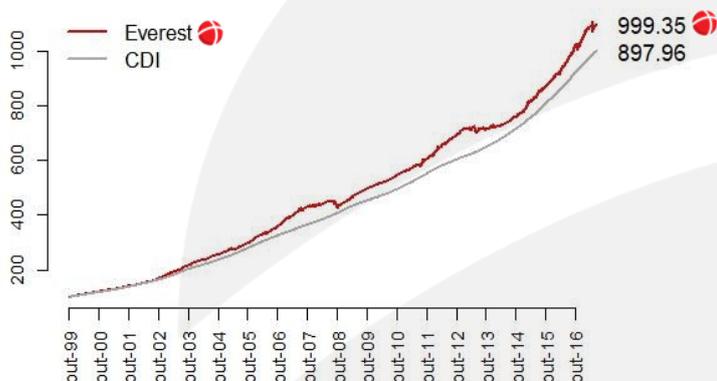
## Público Alvo:

FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

## Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 380.909.415,64

## Rentabilidade:



## Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima: R\$ 50.000,00  
Movimentação mínima: R\$ 1.000,00  
Taxa de Administração: 0,40% a.a.  
Taxa de Performance: 20% sobre 100% do CDI  
Classificação ANBIMA: Multimercados Multiestratégia  
Cotização na Aplicação: D+0  
Financeiro de Aplicação: D+0  
Pedido de Resgate: D+0;  
Conversão do Resgate: até D+90  
Pagamento - até 90%: D+0 da conversão das cotas;  
Pagamento - acima de 90%: até D+1 da conversão das cotas.  
Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

## Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.  
CNPJ: 14.142.853/0001-72.  
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.  
Website: www.vokin.com.br  
E-mail: vokin@vokin.com.br  
Tel: + 51 3022 3444

## Administração e Custódia:

Banco Santander S.A.

## Histórico:

### Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
jun-17	1,11	0,81
mai-17	-0,29	0,93
abr-17	0,44	0,79
mar-17	1,17	1,05
fev-17	1,56	0,87
jan-17	1,81	1,09

### Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	1,26	2,55	49,32
6 Meses	5,93	5,66	104,75
No ano	5,93	5,66	104,75
Desde o início*	999,35	897,96	111,29
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,48	-498,25

\* Início do Fundo em 14/10/1999

\* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

## Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Inflação + Pré	3	Fundos e Títulos Públicos
Multimercado Macro	13	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	4	Fundos
Ações	1	Fundos
FIDC	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	24	



## Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

## Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.